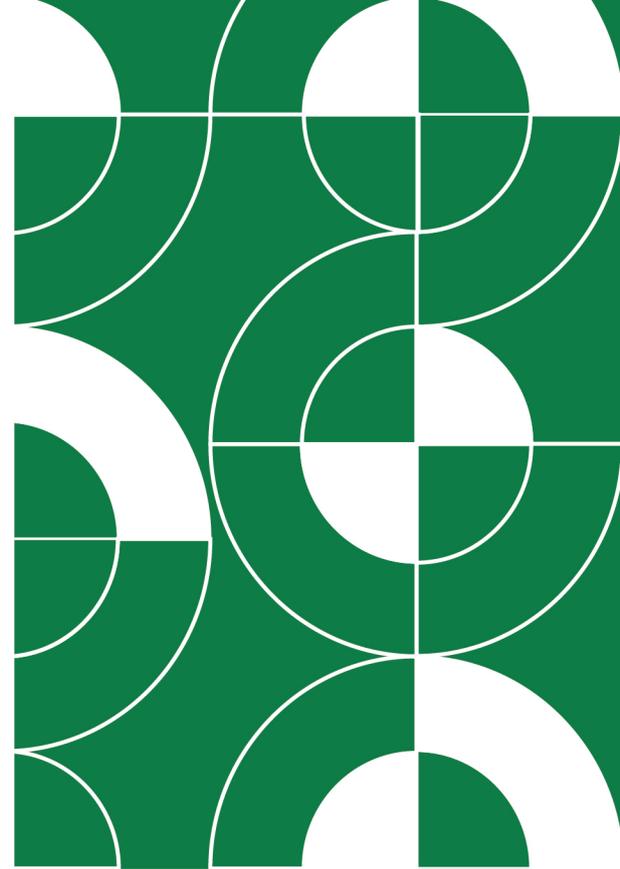


SESI



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Sugestões de Atividades



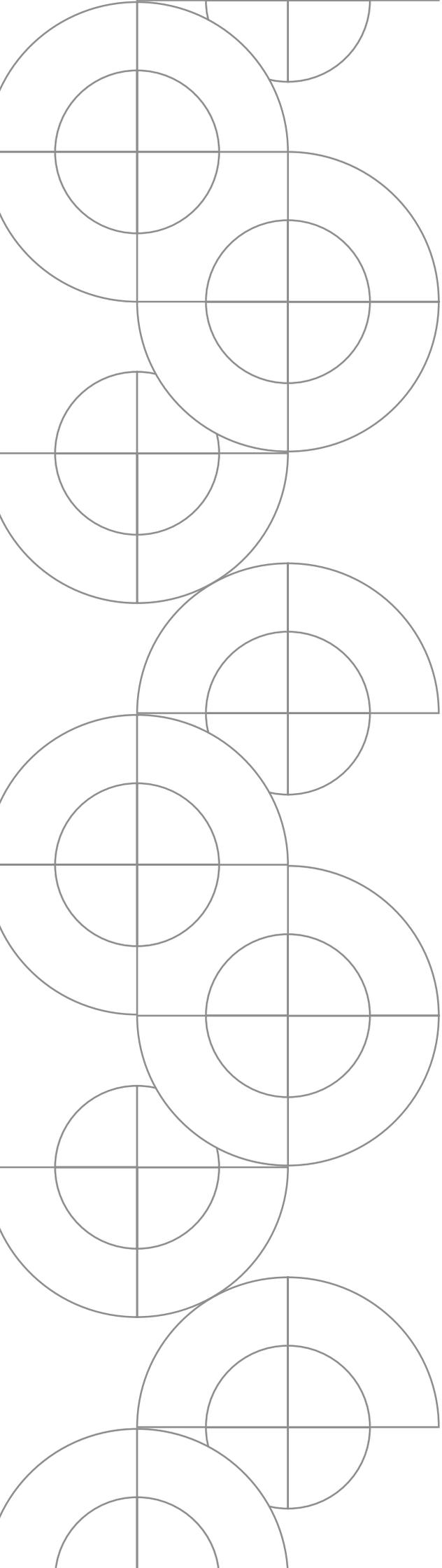


SESI ESCOLA DE
REFERÊNCIA

Educação de Jovens e Adultos

Sugestões de Atividades

Brasília/DF – 2025



Confederação Nacional da Indústria - CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente

Gabinete da Presidência

Danusa Costa Lima e Silva de Amorim

Chefe do Gabinete

Serviço Social da Indústria - SESI

Fausto Augusto Junior

Presidente do Conselho Nacional

SESI - Departamento Nacional

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Diretor

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Superintendente

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente do Conselho Nacional

SENAI - Departamento Nacional

Gustavo Leal Sales Filho

Diretor-Geral

Instituto Euvaldo Lodi - IEL

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente do Conselho Superior

IEL - Núcleo Central

Ricardo Cavalcante

Diretor Institucional

Paulo Mol Junior

Superintendente

© 2025. **SESI - Departamento Nacional**

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SESI/DN

Superintendência de Educação - SUPED

FICHA CATALOGRÁFICA

S491r

Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional.

Sugestões de Atividades: Educação de Jovens e Adultos / Serviço Social da Indústria. Brasília: SESI/DN, 2025.

38 p. il.

1. Projeto Pedagógico 2. Educação de Jovens e Adultos 3. Formação Continuada I. Título

CDU: 374.7

SESI

Serviço Social da Indústria

Sede

Setor Bancário Norte - Quadra 1 - Bloco C

Edifício Roberto Simonsen - 70040-903 - Brasília - DF

Tel.: (61) 3317-9084 / Fax: (61) 3317-9257

www.portaldaindustria.com.br/SESI

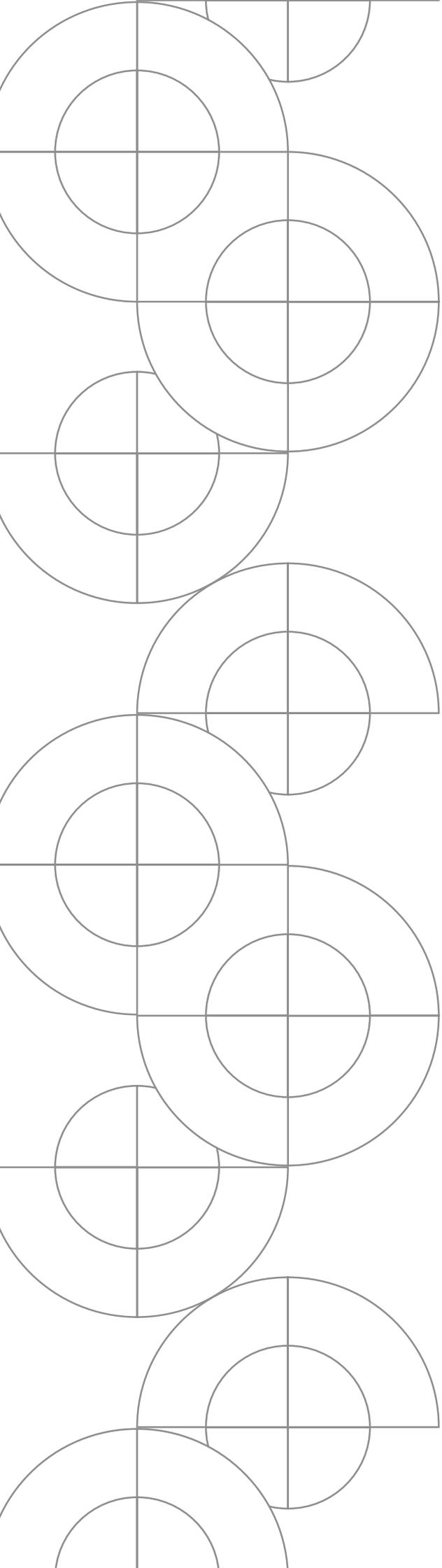
Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.com.br

Sumário

1. Atividades Presenciais e a Distância - Orientações Gerais	7
2. Projeto Interdisciplinar Contextualizado aos Segmentos da Indústria ..	9
3. Seminários Temáticos	25
4. Plantão de Dúvidas	29
5. Atividade Contextualizadas	31
6. Fórum Virtual	38
6.1. Fórum virtual com base na organização e no desenvolvimento de atividades complementares ao material didático pedagógico do curso... 39	39
6.2. Fórum com base nas atividades que contextualizam a ação pedagógica... 47	47
6.3. Fórum virtual com base no uso do chat..... 54	54
Referências	55



1. Atividades Presenciais e a Distância - Orientações Gerais

As ações definidas neste documento têm como objetivo instrumentalizar o professor tutor quanto às atividades didático-pedagógicas relacionadas à metodologia de projetos, à organização de seminários, à utilização das informações geradas no processo de avaliação do estudante no curso EJA Profissionalizante, bem como às atividades do fórum virtual.

O conjunto de atribuições do professor tutor tem como eixo articulador a constante promoção de situações que estimulem e promovam a relação dialógica dos participantes que integram o projeto EJA Profissionalizante.

Esse viés pedagógico revela-se imprescindível para a execução do processo ensino e aprendizagem, em suas diferentes instâncias. Nesse campo, é fundamental destacar a importância das atividades rotineiras do ambiente educativo, sob a responsabilidade do professor, relacionadas aos processos de planejamento e avaliação. Por sua natureza dialógica, esses processos dependem da participação e integração de professores tutores, estudantes, coordenadores e todos os profissionais envolvidos com a EJA Profissionalizante.

Vale destacar que essa preocupação torna-se maior em função da característica não presencial de grande parte das atividades do curso. Fato que vai requerer constante supervisão das atividades a distância, no que se refere ao tratamento a ser adotado durante as aulas veiculadas na plataforma AVA e à maximização da interatividade durante as aulas presenciais nos polos.

Interatividade, integração, participação, motivação, acompanhamento são aspectos da atividade pedagógica que, contudo, não acontecem sem que haja intenção, planejamento e avaliação. O gesto claro, no sentido de que a relação dialógica aconteça, precisa estar evidente e impresso nas ações desenvolvidas pela equipe responsável pelo polo. Qualquer perda de sintonia entre a intenção e o gesto é elemento desagregador a ser avaliado por todos e, principalmente, pelo estudante.



Existem inúmeras maneiras de promover a inserção e o protagonismo do estudante no processo ensino e aprendizagem. Entre elas, destaca-se a escolha de métodos didático-pedagógicos que propiciem a participação de professores e estudantes em projetos de natureza interdisciplinar e contextualizada.

Nesse sentido, entre as atribuições indicadas para o professor tutor, sobressai a relevância do planejamento e da realização de atividades pedagógicas como: projetos interdisciplinares contextualizados aos segmentos industrializados; seminários temáticos; plantões para esclarecimento de dúvidas e realização de fóruns virtuais.

Com o objetivo de orientar pedagogicamente aqueles que exercerão, direta ou indiretamente, ações que influenciem o ordenamento do processo ensino e aprendizagem, são apresentadas algumas sugestões de natureza metodológica, na execução das quais devem ser impressas as particularidades e especificidades próprias de cada polo.

2. Projeto Interdisciplinar Contextualizado aos Segmentos da Indústria

É necessário que os professores tutores e coordenadores de polo entendam a limitação de um trabalho de orientação docente em nível sistêmico, previamente estabelecido e a distância.

Ações dessa natureza não contemplam a diversidade de perfis do alunado. Cabe, portanto, ao professor tutor adequá-las ao contexto da turma, de modo a atender às peculiaridades demonstradas pelos estudantes, principais interlocutores nas atividades de um projeto de trabalho.

Com a finalidade de favorecer a construção significativa de conhecimentos e a autonomia na aprendizagem, é importante que, na práxis, as atividades definidas nesta proposta sejam ampliadas, aprofundadas, modificadas em constante interação com os estudantes.

Para tanto, é necessário que, no início de cada etapa do projeto, as atividades sejam apresentadas e discutidas com o grupo, de maneira a articular as informações necessárias para tratar o tema objeto de estudo e definir os procedimentos que se requer dos estudantes para desenvolvê-lo, ordená-lo e compreendê-lo.

Etapas do projeto

A escolha do tema

A primeira providência para a organização de um projeto interdisciplinar é a definição de uma temática abrangente que possibilite a abordagem integrada de conhecimentos sistematizados nas diferentes áreas de estudo ou disciplinas.

Essa escolha pode ser feita em parceria com os estudantes ou apenas pelos professores responsáveis pela condução do projeto. Nas duas alternativas, a temática deve possibilitar, mediante atividades diversificadas, a abordagem de aspectos que ampliem o conhecimento prévio sobre o tema escolhido. Assim, espera-se, ao

final do desenvolvimento dos projetos, que professores e estudantes apoiados em diferentes recursos didáticos (textos, vídeos, imagens, poesias, obras de arte) construam uma rede intercambiante de conhecimentos.

É fundamental que, nesse processo, os professores superem a concepção de conteúdos curriculares restrita àquilo que se aprende apenas para aplicar em provas e exercícios escolares, desvinculados de significação mais abrangente. É pertinente, portanto, que, nas atividades de planejamento e execução do projeto, seja adotada a articulação e a interrelação de saberes e olhares específicos de diferentes áreas e/ou disciplinas, de maneira a desenvolver competências que possibilitem a leitura e compreensão de um mundo plural.

A orientação do professor tutor deve propiciar que os estudantes reconheçam os objetos do conhecimento como meios necessários para a aquisição e o desenvolvimento de competências. Sem que isso aconteça, a proposta de trabalho integral poderá estar fadada ao insucesso.

A título de ilustração, a proposta de **Projeto Interdisciplinar Contextualizado aos Segmentos da Indústria** apresentada neste documento tem como intuito mobilizar professores tutores e estudantes para a importância da indústria têxtil. Para tanto, foram organizadas atividades que abordam o tema em diferentes tempos e espaços. O texto deflagrador do projeto trata da indústria têxtil por época do Brasil colônia. Em continuidade ao trabalho, são apresentadas informações sobre essa mesma atividade econômica no ano de 2013. Durante todo o projeto, a ideia é promover o intercâmbio entre presente e passado, de maneira a dar dinamicidade ao processo ensino e aprendizagem.

Previsão de objetivos

Os objetivos educacionais têm como função nortear a ação pedagógica e oferecer parâmetros seguros para a avaliação. É essencial, portanto, que o professor tutor os retome no decorrer do projeto, para verificar a necessidade de correções de rumo ou, ainda, para se certificar de que as ações desenvolvidas estão em concordância com as finalidades descritas.

Os objetivos definidos para a sugestão de Projeto Interdisciplinar Contextualizado aos Segmentos da Indústria: para conhecer a indústria têxtil são:

- ✔ Informar sobre a importância da indústria têxtil no Brasil.
- ✔ Caracterizar a atividade de tecer fios ao longo da história do homem.
- ✔ Possibilitar uma visão mitológica acerca da atividade de fiar e tecer.
- ✔ Identificar os processos utilizados para a fiação de tecidos.
- ✔ (Re)conhecer as técnicas de tintura e estamparia de tecidos.

Organização inicial do projeto

Como ponto de partida, um primeiro plano de trabalho deverá ser organizado e apresentado aos estudantes. A partir dele, as propostas relativas ao projeto poderão ser discutidas e ampliadas com a participação de todos.

Ficha Informativa

Projeto interdisciplinar contextualizado aos segmentos da indústria:

Para conhecer a indústria têxtil

Áreas e disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Artes.

Temas: A indústria têxtil de ontem. A indústria têxtil de hoje. Tecer: uma arte muito antiga. A Idade Média e a emancipação das mulheres pelo trabalho. A revolução industrial inglesa e a indústria têxtil. Trama e urdidura. O tear e a tecelagem. Corantes têxteis: pra que te quero; Estamparia têxtil.

Estratégias atitudinais:

- ✔ Assumir e partilhar responsabilidades. Ser sujeito de sua própria aprendizagem.
- ✔ Tomar decisões diante dos fatos, para intervir na realidade. Aprender de forma colaborativa com seus pares.

Estratégias Procedimentais:

Registrar, de maneira sistemática, as informações e conhecimentos decorrentes dos fechamentos parciais e geral do projeto, por meio de: relatórios, anotações,

esquemas, preenchimento de fichas, organização e representação de esquetes ou textos teatrais, montagem de jornal, de mural, produção de charges, histórias em quadrinhos ou tirinhas.

Esses materiais de registro processual das etapas do projeto podem ficar em pastas a serem compartilhadas entre todos os integrantes do grupo. O acesso facilitado ao material pode contribuir para eventuais consultas, estudos e retomadas. Esse procedimento possibilita melhor aproveitamento dos recursos tecnológicos disponíveis.

Tempo de duração: dois meses

Apresentação do Projeto e Levantamento de Conhecimentos Prévios

Na apresentação do projeto, é importante que estudantes e professores façam um levantamento acerca do que sabem sobre o tema. O levantamento vai definir o nível e a variação de conhecimentos prévios dos educandos, tendo em vista as experiências vividas e o estágio de desenvolvimento de cada um. Em atendimento a essa diversidade, é necessário organizar propostas de ensino ancoradas na relação dialógica, no repertório de habilidades já desenvolvidas, na hierarquia de valores e na estrutura cognitiva dos estudantes.

Dessa forma, é possível proporcionar interações significativas entre os participantes do projeto e aprendizagens relevantes para todos.

O sucesso da ação educativa, portanto, irá depender das decisões docentes que possibilitem a criação de pontes entre o que o estudante já sabe e o que ele deverá saber ao final da situação de aprendizagem. Segundo Paulo Freire:

O exercício de pensar o tempo todo, de pensar a técnica, de pensar o conhecimento enquanto se conhece, de pensar o quê das coisas, o para quê, o como, o em favor de quê, de quem, o contra quem são exigências fundamentais para uma educação democrática à altura dos desafios do nosso tempo¹.

Ao trabalhar com temas, o professor deve estimular os estudantes a emitir opiniões sobre o assunto. Nessa etapa, o professor tutor deve ficar atento à lógica dos estudantes sem se preocupar com a definição sistematizada dos conceitos, pois importa detectar também o conhecimento de senso comum já construído. A partir desse

1 FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação**: cartas pedagógicas e outros escritos. 1. ed. São Paulo: Unesp, 2000. p.102.

levantamento, cabe ao docente determinar o que é preciso ensinar para aprofundar os saberes dos estudantes no sentido do conhecimento científico e escolarizado, prevendo estratégias e recursos a serem utilizados. Esse cuidado é necessário para ensinar que ensino e aprendizagem não se distanciem dos objetivos estabelecidos. Essa proposição se relaciona com a definição do professor Edgar Morin:

Explicar é considerar o objeto de conhecimento apenas como um objeto e aplicar-lhe todos os meios objetivos de elucidação. De modo que há um conhecimento explicativo que é objetivo, isto é, que considera os objetos dos quais é preciso determinar as formas, as qualidades, as quantidades e cujo comportamento conhecemos pela causalidade mecânica e determinista. A explicação, claro, é necessária à compreensão intelectual ou objetiva. Mas é insuficiente para a compreensão humana².

Problematização, levantamento de hipóteses e estabelecimento de novas questões

Para que a abordagem das questões e o levantamento de hipóteses acerca do tema aconteçam de maneira significativa e sistematizada, os professores tutores poderão elaborar e apresentar aos estudantes algumas questões problematizadoras.

No caso do **Projeto Interdisciplinar Contextualizado aos Segmentos da Indústria**, para conhecer a indústria têxtil, foram definidas as seguintes possibilidades:

- ✔ Qual é o significado da palavra têxtil?
- ✔ De onde vem a matéria-prima utilizada na indústria têxtil?
- ✔ Como a matéria-prima utilizada na indústria têxtil é transformada em tecidos?
- ✔ Quando e como os primeiros tecidos foram produzidos?
- ✔ Você conhece alguma narrativa que envolva mulheres ou homens que saibam fiar e tecer?

As hipóteses levantadas pelos estudantes deverão ser registradas e problematizadas pelos professores de modo a propiciar o surgimento de novas questões.

Por meio da mediação docente, cada estudante é instado a fazer uso de várias ideias e representações para a resolução das questões apresentadas. Quando as respostas se mostram insuficientes para explicar o que é solicitado, ocorre a desestabilização

² MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução Eloá Jacobina. 9. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003 p. 93.

dos conhecimentos prévios, ou seja, é proposto para o estudante um problema cuja solução está condicionada ao acesso de novos conhecimentos, novas informações.

Apresentação do projeto

O projeto deve ser iniciado por meio de uma situação deflagradora. O objetivo é apresentar o tema por meio de uma notícia, crônica, curta-metragem, reportagem ou texto de qualquer gênero e suporte que suscite o interesse dos estudantes. É importante que sejam promovidos debates acerca da produção utilizada para desencadear o projeto, de modo que os estudantes possam obter informações sobre a autoria, a finalidade, o suporte, o veículo utilizado para divulgação, o alcance da mídia utilizada etc.

Se a escolha recair sobre a leitura de um texto, é importante que as ideias principais sejam destacadas e debatidas, de maneira a estabelecer novas questões. Para que isso ocorra, uma primeira leitura do texto deve ser feita na íntegra pelo professor. Após esse primeiro momento, os estudantes procedem a uma segunda leitura e destacam as ideias principais e as palavras ou termos que desconhecem. O debate acerca do texto é feito a partir da apresentação das questões que o grupo considerou mais relevantes. Técnicas de leitura como essa devem ser utilizadas sempre que for apresentado um texto de aprofundamento do tema utilizado na organização do projeto.

Na etapa inicial do projeto, é importante que professores e estudantes obtenham informações válidas acerca do contexto a ser estudado. Palestras, entrevistas e visitas pedagógicas são algumas das atividades que poderão ser providenciadas. É importante que o professor tutor responsável pelo projeto acumule conhecimentos sobre as temáticas indicadas e os apresente aos demais tutores do polo, visando estabelecer uma rede integrada de trabalho.

Planejamento e execução das atividades do projeto

Uma vez caracterizado o contexto, os temas, o nível e a variação dos conhecimentos prévios dos estudantes, é hora de organizar as atividades do projeto. É fundamental que as temáticas sejam utilizadas como elementos orientadores

do plano de trabalho, uma vez que são fundamentais para a contextualização do processo ensino e aprendizagem. A partir delas, é possível definir as competências/habilidades e objetos do conhecimento que possibilitarão ao estudante ampliar e aprofundar o saber sistematizado nas diferentes áreas do conhecimento.

Os temas são recortes extraídos do contexto que se quer estudar. Eles fazem parte, portanto, de um universo mais amplo e mantêm com esse universo inúmeras relações que podem ser ampliadas e aprofundadas mediante os campos do conhecimento, utilizados na educação escolar. Tão mais rica será a atividade quanto maiores forem as possibilidades de integração interdisciplinar. Há, assim, uma complementaridade entre os conceitos de contextualização e interdisciplinaridade. A ausência de um deles na organização do processo ensino e aprendizagem, em geral, concorre para o estreitamento da possibilidade de uma ação educativa significativa para o estudante.

Para demonstrar as possibilidades de uma ação interdisciplinar e contextualizada em consonância com a matriz de referência curricular EJA/ EM a distância, foi elaborado o seguinte quadro.

Para conhecer a indústria têxtil	Temáticas	Competências	Habilidades
1º Momento	1-Tecer: uma arte muito antiga	Competência 1 Reconhecer a leitura como fonte de informação, utilizando-a como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados, respondendo a diferentes propósitos comunicativos e expressivos.	H4 - Reconhecer a pluralidade de manifestações artísticas e culturais como possibilidades para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos. DH 4.1 - Explorar as diversas possibilidades artísticas, utilizando a arte como linguagem. DH 4.2 - Compreender a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas. DH 4.3 - Identificar, relacionar e compreender os diferentes campos da arte e suas relações com o mundo do trabalho.
1º Momento	2-A história da indústria têxtil no Brasil	Competência 2 Relacionar o trabalho humano aos processos de construção e transformação em diferentes contextos histórico- geográficos.	H 7- Identificar, em registros diversos, as principais características do trabalho humano, considerando suas formas de organização e suas funções em diferentes contextos histórico geográficos. DH 7.1 - Reconhecer a Revolução Industrial como fator determinante para as transformações no mundo da produção. DH 7.2 - Refletir sobre o papel da indústria no desenvolvimento da economia mundial. DH 7.3 - Caracterizar o ambiente de produção industrial fabril no contexto da industrialização brasileira. DH 7.4 - Apontar fatores que favoreceram o crescimento da indústria brasileira.
	3-A indústria têxtil de hoje: perspectivas e desafios	Competência 5 Utilizar categorias de análise apreendidas no estudo das diversas correntes filosóficas em seu cotidiano e na problematização da realidade e/ou de textos estudados. Competência 1 Aprimorar os significados já existentes para os diversos tipos de números, realizar as operações usuais com esses números, estabelecer algumas relações significativas entre eles e, quando necessário e conveniente, ampliar os campos numéricos.	DH 21.2 - Entender o processo de construção do conhecimento a partir do mito. DH 21.3 - Conhecer a mitologia das civilizações da antiguidade. DH 21.4 - Reconhecer a importância da mitologia na formação do pensamento contemporâneo. H 4 - Utilizar conceitos e procedimentos quantitativos na seleção de argumentos propostos para resolução de problemas em diversos contextos das ciências e das tecnologias. DH 4.1 - Analisar o aspecto lógico- numérico de situações distintas, em diversos contextos. DH 4.2 - Utilizar fundamentos lógico numéricos na construção da argumentação.

EXEMPLO DE ATIVIDADE 1º MOMENTO

Tema 1: Tecer: uma arte muito antiga a idade antiga e as deusas tecelãs

Fiar e tecer são antigas artes mágicas atribuídas às mulheres e aparecem nos mitos de deusas como expressão dos seus poderes proféticos, criativos e sustentadores dos ciclos lunares, das estações e da vida humana. Tendo o fuso como símbolo de poder, as Senhoras do Destino, personagens mitológicas, conhecidas como as **Moiras** pelos gregos e como **Parcas** pelos romanos, controlavam e mantinham a ordem cósmica, os ciclos naturais e a continuidade do mundo. O ato de fiar era visto mitologicamente como processo cíclico que analogamente se reproduzia na alternância das fases lunares, das estações, da vida e da morte, do início e do fim. O ato de tecer, nesse sentido, assumia a condição de ato criativo e expansivo. A urdidura de fios, cordas, redes e tecidos eram usados como símbolos da criação do mundo e da vida humana.

Para saber mais

Com ajuda do professor, busquem informações sobre mito e sociedade da Grécia antiga.

Alguns objetos educacionais estão disponíveis on-line e podem contribuir muito nessa descoberta. São exemplos:

- ✔ A formação do cidadão na Grécia antiga https://plataformaintegrada.mec.gov.br/busca?page=0&results_per_page=12&order=score&query=a%20forma%C3%A7%C3%A3o%20do%20cidad%C3%A3o%20na%20gr%C3%A9cia%20antiga&search_class=LearningObject
- ✔ A produção e a difusão do conhecimento na Grécia antiga https://plataformaintegrada.mec.gov.br/busca?page=0&results_per_page=12&order=score&query=a%20produ%C3%A7%C3%A3o%20e%20a%20difus%C3%A3o%20do%20conhecimento%20na%20gr%C3%A9cia%20antiga&search_class=LearningObject
- ✔ Cruzadinha com informações sobre a Grécia antiga <https://wordwall.net/pt-br/community/cruzadas-sobre-a-grecia-antiga>

Inúmeros mitos descrevem deusas tecendo com fios diáfanos o céu, o mar, as nuvens, o tempo, os elementos da natureza, os ciclos e os destinos dos seres humanos. Presentes em diferentes tradições da antiguidade, as deusas eram representadas por três irmãs incumbidas de determinar o destino dos seres humanos e até dos deuses. Na mitologia grega, essas personagens eram conhecidas como **as Moiras**.

As Moiras eram três irmãs chamadas **Cloto**, **Láquesis** e **Átropos**. Os mitos as representam com funções específicas, relacionadas à vida. **Cloto** segurava o fio que tecia a vida. **Láquesis** puxava e enrolava o fio, sorteando o quinhão que se ganhava em vida. **Átropos** determinava o fim da existência humana, cortando o fio da vida.

Para saber mais

“A herança grega chegou às línguas românicas, enriquecendo-as consideravelmente com termos técnicos e científicos, além de muitas outras palavras. Em Língua Portuguesa, há inúmeras palavras de origem grega usadas no dia a dia: autóctones, crônica, demônio, fantasma, órfão, salamandra, bolsa, corda, caixa, ermo, golfo, gruta, tio, anjo, bispo, crisma, diabo, esmola, igreja, mosteiro, farol, guitarra, falange, gesto, sugestão, tigela, cara, calma, governar, alergia, gravador, eletrônica, filosofia, biologia, hipnose, micróbio, telégrafo, bíblia, diocese, paróquia etc.” <https://luisalessa.blogspot.com/2012/02/influencia-grega-na-cultura-portuguesa.html>. Conheçam mais sobre os mitos, pesquisando o significado em grego das palavras Cloto, Láquesis e Átropos.

Mais tarde, o mito grego foi incorporado pelos romanos. Na mitologia latina, as Moiras (Cloto, Láquesis, Átropos) eram conhecidas como **Parcas**, as três irmãs denominadas **Nona**, **Décima** e **Morta**. Nona (presidia a gestação e o nascimento) tem seu nome alinhado aos nove meses de gestação dos humanos - nove luas. Décima (crescimento e desenvolvimento) tem seu nome alinhado ao nascimento, quando a vida se determina - dez luas.

Morta (a morte) tem seu nome alinhado ao momento final da vida terrena.

Nas artes plásticas estas três personagens são em geral identificadas por três mulheres. Mas há raros casos em que seres sem distinção de sexo também representam as **Parcas**. Em geral elas são representadas fiando, medindo e cortando um fio. Nona tem o fuso na

mão. Às vezes, mas muito raramente ela tem como atributo uma roca de fiar. Décima tem uma roldana por onde passa o fio e Morta, a mais terrível de todas, segura uma tesoura. Há ocasiões em que Nona segura o fuso e Décima mede com um bastão o fio. Também com frequência vemos uma cesta no chão repleta de fusos. Em geral elas aparecem como personagens numa composição alegórica de grandes proporções, próximas à imagem da Morte, um esqueleto com uma foice, que pode ou não estar dirigindo uma carruagem. (HALL, James. Dictionary of subjects and symbols in art. Disponível em: <https://peregrinacultural.com/2009/08/24/as-parcas-ou-moiras-temidas-por--todos/>. Acesso em: 01 jan. 2012.

Observem as reproduções das obras e encontrem semelhanças com o texto que descreve as Parcas.



As Parcas, 1513

Hans Baldung (Alemanha 1484-1545) Xilogravura
Museu de Arte do Condado de Los Angeles, EUA



As Parcas, 2008

Ai Don (contemporâneo)
Caneta e "Magic marker" sobre papel.

Para saber mais

Observem as datas abaixo de cada uma das reproduções. Elas indicam o ano em que cada uma das obras foi produzida. Há ainda outras informações: nome do pintor, tipo de técnica utilizada, local onde a obra se encontra. Com o apoio dos professores de Artes, busquem conhecer as técnicas utilizadas pelos artistas

plásticos que representaram as Parcas. De posse desses conhecimentos, criem trabalhos artísticos e organizem uma exposição ou um grande painel criativo.

A confecção de tecidos e roupas, desde a era paleolítica, é identificada como uma atividade feminina. As mulheres preparavam os fios, torcendo pequenos filamentos de fibras naturais. Com este método, eram confeccionadas cordas, redes, armadilhas, roupas e cobertas. A descoberta do ato de fiar pode ser comparada à introdução da roda nas atividades agrícolas.

A participação de mulheres na indústria têxtil, cerca de 75% do total dos trabalhadores, confirma que, ainda hoje, a ideia de que tecer e fiar são atividades eminentemente femininas.

Tema 2: A história da indústria têxtil no Brasil

História da Produção Têxtil no Brasil (Parte I)

Ao traçar o perfil da indústria têxtil brasileira atual, verifica-se que o setor apresenta números significativos em relação aos parques produtivos de confecção mundial, mas como a indústria chegou até aqui? Como se deu a evolução e produção da indústria têxtil no Brasil? A pesquisa histórica intitulada “150 anos da indústria brasileira” realizada pelos autores **Berman, Costa** e Habib (2000) para o **Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil** (Cetiqt), indicou que as descobertas feitas em lagos pré-históricos suíços mostraram que o linho era fiado e tecido deste a Idade da Pedra.

No Brasil, é na carta do descobrimento de **Pero Vaz Caminha** (escrita em Porto Seguro, entre 26 de abril e 2 de maio de **1500** ao rei D. Manuel I), que se encontra a primeira referência da existência de tecidos no país, quando o escritor se refere ao vestuário com o qual as mães seguravam seus filhos.

Os autores explicam que a história da indústria no Brasil Colônia começou no final do século XV, quando os mercadores de tecidos iniciaram um sistema doméstico industrial de tecelagem, saindo dos grandes vilarejos e indo para vilas menores providos de matéria-prima e tear.

As cortes portuguesas notaram essa lucrativa fonte de renda, mas eles se alarmaram, pois a colônia deveria ser apenas uma fonte inesgotável de riqueza e esse progresso iria contra esse entendimento. Sendo assim, em **1785**, por meio do alvará de Dona Maria I - a Louca -, a instalação de manufatura de tecidos de algodão estava proibida.

“Hei por bem ordenar que todas as fábricas, manufaturas ou teares de algodões, de tecidos, de brilhantes cetins, tafetás ou de qualquer outra qualidade de fazenda de algodão ou de linho, branca ou de cores; [...] ou de qualquer qualidade de tecidos de lã, ou misturados e de tecidos uns com os outros; [...], todas as mais sejam extintas e abolidas em qualquer parte onde se acharem os domínios do Brasil, debaixo da pena de perdimento em tresdobro do valor de cada uma das manufaturas ou teares, e das fazendas que neles houver [...]” (BERMAN et al. 2000, p. 39).

A história da produção têxtil no Brasil ganhou destaque novamente com a revogação do alvará da Dona Maria I por D. João VI, em **1808**, quando a transferência da corte portuguesa para o Rio de Janeiro exigiu novas fontes de renda para financiar o exílio. Nesta ocasião também se abriu os portos às nações amigas e com isso se modificava a estrutura comercial no país, mantendo-se assim, até a independência em **1822**. Samira Troncoso, Feevale/Novo Hamburgo (RS) - Disponível em: <https://textileindustry.ning.com/forum/topics/hist-ria-da-ind-stria-t-xtil-no-brasil-parte-i>.³

É importante que, após a leitura do texto, sejam estabelecidos debates em torno do percurso histórico da indústria têxtil no Brasil e que o professor tutor enfatize a importância do surgimento das primeiras indústrias no final do século XIX e início do XX, em um cenário de economia exclusivamente agrícola. Ainda que representassem uma baixa participação na economia nacional, foram precursoras do desenvolvimento industrial brasileiro, alavancado pelas políticas da era Vargas e de Juscelino Kubistchek.

³ BERMAN, D.; COSTA, S.; HABIB, R. L. 150 anos da indústria brasileira = 150 years of the textile industry in Brazil. Rio de Janeiro: SENAI; CETIQT: Texto e Arte, 2000.

ABIT Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. Página principal. Disponível em: <http://www.abit.org.br>. Acesso em: 01 jan. 2012. Alvará que proíbe as fábricas e manufaturas no Brasil. Disponível em: https://historiacolonial.arquivonacional.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3674:alvara-que-proibe-as-fabricas-e-manufaturas-no-bra&catid=145&Itemid=215. Acesso em: jun. 2013.

No texto História da Produção Têxtil no Brasil (parte I), há referência a vários fatos históricos: descobrimento do Brasil, início do sistema doméstico de tecelagem, proibição da instalação de manufatura de tecidos de algodão, revogação do alvará da Dona Maria por Dom João VI e independência do Brasil.

De posse dessas informações e com a ajuda do professor tutor, o estudante poderá organizar uma linha de tempo. Além da indicação das datas e dos respectivos acontecimentos, ele poderá contar com imagens que representem cada um dos fatos.

Tema 3: A indústria têxtil e o crescimento comercial brasileiro

O texto **Perfil do setor têxtil e de confecção em 2013** possibilita verificar o crescimento comercial brasileiro pautado no setor têxtil e de confecção.

Perfil do setor têxtil e de confecção em 2013:

- ✔ Faturamento: US\$ 53 bilhões.
- ✔ Exportações (sem fibra de algodão): US\$ 1,26 bilhão.
- ✔ Importações (sem fibra de algodão): US\$ 6,76 bilhões.
- ✔ Saldo da balança comercial (sem fibra de algodão): US\$ 5,5 bilhões.
- ✔ Investimentos: US\$ 1,6 bilhão.
- ✔ Produção média de confecção: 9,8 bilhões de peças.
- ✔ Trabalhadores: 1,7 milhão de empregados diretos e 8 milhões se adicionarmos os indiretos e efeito renda, dos quais 75% são de mão de obra feminina.
- ✔ 2º maior empregador da indústria de transformação, perdendo apenas para alimentos e bebidas.
- ✔ Número de empresas: 30 mil.
- ✔ Quarto maior parque produtivo de confecção do mundo.
- ✔ Quinto maior produtor têxtil do mundo.
- ✔ Segundo maior produtor e terceiro maior consumidor de denim do mundo.

Representa 16,4% dos empregos e 5,5% do faturamento da indústria de transformação. Disponível em: <<http://www.texbrasil.com.br/texbrasil/SobreSetor>>.

Para saber mais

No texto sobre a indústria têxtil brasileira, os dados sobre a movimentação de recursos financeiros estão indicados em dólar. Busquem informações sobre a cotação do dólar comercial em 2013 e 2016 e convertam para o real os valores indicados.

Para entender e avaliar os dados apresentados sobre a indústria têxtil brasileira, é importante que o significado dos termos balanço comercial, importação e exportação, superávit comercial, déficit comercial, equilíbrio comercial e dólar comercial sejam pesquisados. De posse dessas informações, caberá ao professor tutor incentivar os estudantes a verificar qual era a situação da balanço comercial em relação à importação e exportação da produção do setor têxtil e de confecção em 2013 e em 2016.

Informações complementares sobre a indústria têxtil no Brasil podem ser obtidas em consultas bibliográficas e na internet. Há, por exemplo, livro fundador das reflexões sobre essa área da economia escrito pelo brasilianista Stanley Stein intitulado **Origens e evolução da indústria têxtil no Brasil, 1850-1950**⁴. Estão disponíveis na rede mundial de computadores artigos em revistas especializadas que podem contribuir para a reflexão, como **A Indústria Têxtil no Brasil: uma perspectiva histórica e cultural** de autoria de Renata Mayumi Lopes Fujita e Maria José Jorente⁵.

Avaliação do projeto

Durante o desenvolvimento do projeto, professores tutores e estudantes estarão ampliando e sistematizando conhecimentos. Para esse fim, devem ser utilizadas várias atividades que possibilitem os fechamentos ou a sistematização de conhecimentos parciais e gerais.

Os fechamentos parciais – que instrumentalizam os fechamentos gerais – são realizados durante todo o processo de investigação e podem ser registrados

4 Uma resenha do livro de autoria de José Carlos Garcia Durand pode ser acessada em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/z4WqTBRFvgWNjncn7PKzP4q/?lang=pt>. Acesso em: 10 out. 2016 .

5 Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/5893>. Acesso em: 10 out. 2016.

por meio de relatórios, anotações, esquemas, montagem de mural, produção ou reprodução de charges, histórias em quadrinhos ou tirinhas. É importante que esse material componha um portfólio coletivo que possa ser acessado, durante a execução do projeto, evidenciando conhecimentos acerca do tema.

Portanto, cabe ao grupo averiguar os resultados obtidos durante e ao final do projeto. É relevante que se volte ao registro das hipóteses, elencadas no momento inicial do trabalho, para compará-las com o fechamento geral. Essa dinâmica de trabalho possibilita que estudantes e professores percebam o quanto e como todos avançaram na apropriação de conhecimentos.

Ao final do projeto, os estudantes podem organizar uma síntese a ser apresentada ao público da EJA Profissionalizante por meio de produções (painéis, reportagem, programa de rádio ou TV), de modo a socializar os novos conhecimentos, em proveito de todos.

Considerações relevantes

A organização, a execução e a avaliação de projetos provocam algo de novo na compreensão do quê, para quê e como ensinar, uma vez que exigem dos professores uma permanente revisão do planejamento que originou a ação pedagógica.

Essa peculiaridade demanda que os professores responsáveis pelo projeto se reúnam regularmente para que possam definir, com base na avaliação das atividades já realizadas, a ampliação e o aprofundamento do tema em questão. No quadro “Subsídios para o planejamento de projeto”, há a indicação de elementos curriculares utilizados para a organização de um primeiro momento da ação docente. Outras situações poderão ser planejadas em continuidade às atividades exemplificadas, com o objetivo de expandir o conhecimento sobre a indústria têxtil.

3. Seminários Temáticos

A organização de seminários tem como objetivo promover encontros didáticos em que o docente interage com os estudantes, visando sistematizar conhecimentos e/ou desenvolver investigações a respeito de determinada temática.

Nesse sentido, é fundamental que o planejamento das atividades ocorra com a participação efetiva de estudantes e professores. Essa medida, além de benéfica no que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, possibilita que os estudantes atuem como protagonistas da ação educativa.

A data de realização do seminário deverá ser estabelecida com bastante antecedência, de maneira a possibilitar que professores e estudantes disponham de tempo suficiente para planejar, divulgar e executar a atividade.

Um seminário deve ter a duração mínima de duas horas e contar com um número significativo de interessados por determinado tema. Essas características apontam para a necessidade de que seja reservado, com antecedência, um espaço cuja disponibilidade esteja garantida e que comporte um número maior de pessoas. Dependendo da dinâmica a ser adotada, serão necessárias áreas anexas que possibilitem acomodar subgrupos, organizados com o objetivo de debater o tema apresentado na fase inicial do seminário.

Além dos estudantes, é importante que a assembleia conte com a presença de seus familiares e da comunidade em geral, de modo a garantir que as ideias e os conhecimentos veiculados transcendam os muros da escola, em clara alusão à origem da palavra seminário: do latim *seminarium*, “viveiro de plantas”, “semente”, local ou atividade em que são semeadas ideias.

Funções dos componentes que atuam em um seminário

- ✔ Coordenador: em geral, essa função é desempenhada pelo professor, mas poderá ser exercida, também, por um estudante sob a supervisão do docente responsável pela atividade.
- ✔ Apresentador: expõe no seminário os resultados dos estudos realizados sobre a temática.



- ✔ Secretário: registra as conclusões finais, após os debates.
- ✔ Debatedores: participam do seminário, fazendo perguntas, pedindo esclarecimentos, fazendo objeções, reforçando argumentos ou dando alguma contribuição. Os debatedores poderão encaminhar perguntas para o apresentador ou atuar em pequenos subgrupos, de forma a alimentar e enriquecer os debates. Nesse caso, as conclusões de cada grupo deverão ser registradas e apresentadas em plenária.
- ✔ Assembleia: convidados (familiares e integrantes da comunidade) interessados no tema.

Etapas para a organização de um seminário temático

O planejamento de um seminário vai exigir que professores e estudantes reúnham-se com o objetivo de:

- ✔ Estabelecer a temática que será estudada e apresentada à assembleia.
- ✔ Definir as características do público-alvo, como faixa etária, tipos de interesse, expectativas e conhecimentos prévios em relação ao tema em questão.
- ✔ Indicar, com clareza, o objetivo do seminário (ex.: fornecer subsídios técnicos; aprofundar o conhecimento acadêmico; possibilitar a integração dos conhecimentos técnicos e acadêmicos etc.).
- ✔ Pesquisar e informar-se sobre o tema, utilizando jornais, livros, internet, revistas especializadas, vídeos e outros recursos.
- ✔ Fazer o fichamento das informações presentes no material pesquisado. Nessa etapa, é fundamental sistematizar as ideias principais presentes no material utilizado para o estudo.
- ✔ Organizar uma bibliografia com base no material estudado para que possa ser distribuída durante o seminário.
- ✔ Produzir material para a apresentação do tema, de forma esquemática (informações sucintas que nortearão a fala do apresentador).
- ✔ Enriquecer a apresentação, mediante a utilização de recursos audiovisuais (cartazes, retroprojektor, datashow, microfone).

- ✔ Definir as funções que cada um desempenhará durante as atividades de organização e realização do seminário: quem irá produzir o material audiovisual? Quem irá produzir o material de divulgação? Quem fará a divulgação? Quem será o apresentador do tema, das ideias principais? Quem será o secretário? Quem irá compor o grupo de apoio das atividades? Quem serão os debatedores?
- ✔ Organizar um instrumento de avaliação para a coleta de subsídios acerca da qualidade atribuída pela assembleia às atividades do seminário. Nesse caso, usar avaliações cujo preenchimento não seja demorado. É importante definir, com clareza, o que se quer avaliar (ex.: organização do seminário; fala do apresentador; atuação dos debatedores; qualidade do material audiovisual, atendimento às expectativas).

Dicas importantes

Em relação à produção dos recursos audiovisuais

- ✔ Pesquisar imagens e utilizar aquelas que não estejam protegidas pelo direito autoral, sem deixar de indicar a procedência.
- ✔ Utilizar elementos que possam despertar o interesse da assembleia (recursos engraçados e relacionados à vida cotidiana), sem perder de vista o objetivo do seminário.
- ✔ Elaborar slides a partir de textos curtos, imagens bem definidas, diagramas, esquemas explicativos, citações de autores que tratem do tema.
- ✔ Revisar todo o material, de maneira a não deixar passar erros de grafia, de concordância, de falta de coesão textual.

Em relação à atuação do apresentador e debatedores

- ✔ Dominar os vários aspectos da temática escolhida para o seminário.
- ✔ Conhecer o material audiovisual e utilizá-lo segundo uma ordem que possibilite o entendimento objetivo do tema.

- ✔ Apresentar e debater o tema com os colegas, de maneira a familiarizar-se com as questões que envolvem o domínio do texto e da fala.
- ✔ Utilizar linguagem formal.
- ✔ Proceder à leitura durante o seminário, sempre que os slides apresentarem textos.
- ✔ Utilizar, sempre que possível, vídeos, músicas, tirinhas, cartuns intercalados aos slides com texto.
- ✔ Respeitar o tempo concedido para a apresentação do tema e o debate.

Em relação à avaliação final da atividade

Após a realização do seminário, é necessário reunir todo o grupo para uma avaliação das atividades desenvolvidas. A avaliação direcionada ao público-alvo do seminário, aplicada ao final das atividades, pode revelar dados importantes acerca do trabalho realizado.

É importante que as informações obtidas sejam sistematizadas em quadros e tabelas e que os resultados sejam discutidos pelo grupo. A partir deles, é possível rever os aspectos positivos e negativos da ação. É relevante que todos entendam que as críticas construtivas são sempre bem-vindas para o aperfeiçoamento de qualquer processo que implique a participação do homem.

4. Plantão de Dúvidas

A organização do plantão de dúvidas está associada ao diagnóstico que professores e estudantes produzem a partir da trajetória escolar do estudante. Medidas como essa surgem em função dos desníveis de aprendizado apresentados pelos estudantes, seja na entrada ou ao longo de um curso, e em resposta aos desafios impostos pelos danos relacionados à reprovação e ao abandono escolar, tão evidentes no sistema educacional brasileiro.

Vale ressaltar que a homogeneidade entre os estudantes de uma mesma turma ou grupo, desejada por muitos professores, não ocorre nas ações concretas do processo ensino-aprendizagem. Estudos sobre a prática educativa têm demonstrado que um dos grandes desafios docentes é possibilitar a superação das dificuldades dos estudantes, tendo em vista processos que leve em conta a heterogeneidade quanto ao nível de aprendizado de cada um.

Tanto as informações do diagnóstico inicial do estudante quanto os resultados obtidos durante o processo ensino-aprendizagem, por meio de provas; avaliação de trabalhos; observação do professor; entrevistas; planos de estudo, possibilitam subsidiar ações pautadas em níveis diferenciados de dificuldades dos estudantes. Para tanto, é possível estabelecer estratégias que priorizem a ação coletiva ou individual.

Com base no diagnóstico inicial e continuado, o plantão de dúvidas deverá ser realizado:

- ✔ Em um só grupo: quando um número significativo de estudantes apresentar, de início, dificuldades comuns em relação a determinado assunto. Situação que poderá ser alterada no decorrer das atividades, uma vez que o desenvolvimento dos níveis de proficiência em determinada competência/habilidade pode variar de estudante para estudante.
- ✔ Em mais de um grupo: quando o nível de dificuldade dos estudantes for variado em relação a um ou mais assuntos.
- ✔ Individual: quando houver desnível acentuado de um estudante em relação ao que seria considerado compatível com a escolaridade já alcançada.



Para o planejamento das atividades do Plantão de Dúvidas, são necessárias algumas providências como:

- ✔ Obter o maior número de informações a respeito dos estudantes que participarão das atividades. Para tanto, é possível utilizar os formulários aplicados na etapa Identificação de competências do Reconhecimento de Saberes e observar os resultados alcançados pelos estudantes durante as aulas e nas avaliações realizadas com base na matriz de referência curricular da EJA profissionalizante.
- ✔ Acessar os planos de estudo, com o objetivo de atender às demandas definidas por estudantes e professores.
- ✔ Fazer levantamento das principais dificuldades demonstradas pelos discentes nos encontros de recuperação da aprendizagem.
- ✔ Selecionar o material e recursos adequados às dificuldades dos estudantes.
- ✔ Propor as atividades diferenciadas e desafiadoras. Em especial, aquelas que exijam a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TICs), com o objetivo de gerar, armazenar, usar e difundir informações por meio das redes de computadores e outras mídias (confecção de jornal escolar, boletins informativos, murais etc.).
- ✔ Dialogar com os estudantes acerca das dificuldades encontradas e estabelecer com eles um roteiro de trabalho.

O Plantão de Dúvidas não substitui o plano de estudos e tampouco as atividades de recuperação. Ao contrário, é uma ação cuja finalidade é respaldar o estudante para que ele avance em relação às duas atividades assinaladas.

A concepção curricular integrada do curso EJA Profissionalizante implica o acompanhamento permanente da aprendizagem dos estudantes, de maneira a viabilizar as intervenções pedagógicas necessárias ao pleno desenvolvimento das competências/habilidades previstas na matriz de referência curricular, expressa no Projeto Pedagógico - EJA/2020.

5. Atividade Contextualizadas

As atividades contextualizadas permeiam o desenvolvimento de habilidades em articulação entre as áreas. Como exemplo dessas atividades, foram elencadas propostas com uma abordagem estruturada sob o viés da interpretação de informações para a resolução de problemas e da contextualização, fazendo uso de recursos concretos e tecnológicos.

Atividade - Água e espaços comerciais pavimentados⁶

Nessa atividade, são apresentados dois exemplos relacionados para ilustrar aspectos significativos das unidades de competência a serem caracterizadas. A primeira, relativa à *conservação da água*, justifica-se pela natureza de uma problemática existente na escala mundial, a respeito da qual qualquer cidadão pode e deve estar informado e ter uma intervenção consciente e fundamentada; justifica-se também pela possibilidade de serem abordados e aprofundados temas de acordo com as experiências de vida de todos os formandos, em um contexto de realização de trabalhos de projeto, em que a competência matemática se revela necessária na interpretação de informação, na resolução de problemas, no estabelecimento de conexões nomeadamente quando se constroem modelos representativos de algumas informações ou situações.

A segunda, *espaços comerciais pavimentados*, justifica-se por se relacionar com situações do âmbito da experiência profissional dos educandos e por envolver competências de cálculo e de sentido do número necessárias às tomadas de decisão sobre situações reais que envolvem os conceitos de área e de pavimentação.

Essa tarefa é orientada, porque formula questões específicas, revelando uma natureza diferente da anterior. Essa diferença é intencional, na medida em que se pretende enfatizar a importância da complementaridade das competências, em contextos onde haja trabalho sobre questões mais abertas e questões mais orientadas.

⁶ Adaptado do Programa de Educação e Formação de Adultos (EFA) de Portugal.



A - A água: um recurso vital

A água é um recurso natural cuja conservação constitui um problema planetário neste século XXI. É exemplo de uma problemática que aborda termos de desenvolvimento de competências matemáticas e de cidadania. A natureza e a quantidade das questões que estão em jogo justificam a realização de trabalhos de investigação e projeto, estimulando consequentemente a integração de todas as áreas de competência.

a) Informações sobre:

- ✔ A distribuição da água no planeta.
- ✔ A distribuição do consumo pelas diversas atividades: agrícolas, industrial, doméstica.

Podem ser pesquisadas em diversos sites, nomeadamente nos endereços seguintes:

<https://www.gov.br/ana/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/cooperacao-internacional/agua-no-mundo#:~:text=Estima%2Dse%20que%2097%2C5,%25%20encontra%2Dse%20nos%20rios.>

<https://repositorio.ineg.pt/bitstream/10400.9/488/1/27629.pdf>

<https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/gestao-das-aguas/usos-da-agua>

b) Questões como:

- ✔ O custo do consumo de água é justo? Quem mais consome é quem tem maior faturação?
- ✔ Que quantidade de água desperdiçamos? <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/agua.htm>

Essas perguntas suscitam pesquisa e estudo, mobilizando competências de diversas áreas e processos matemáticos vários.

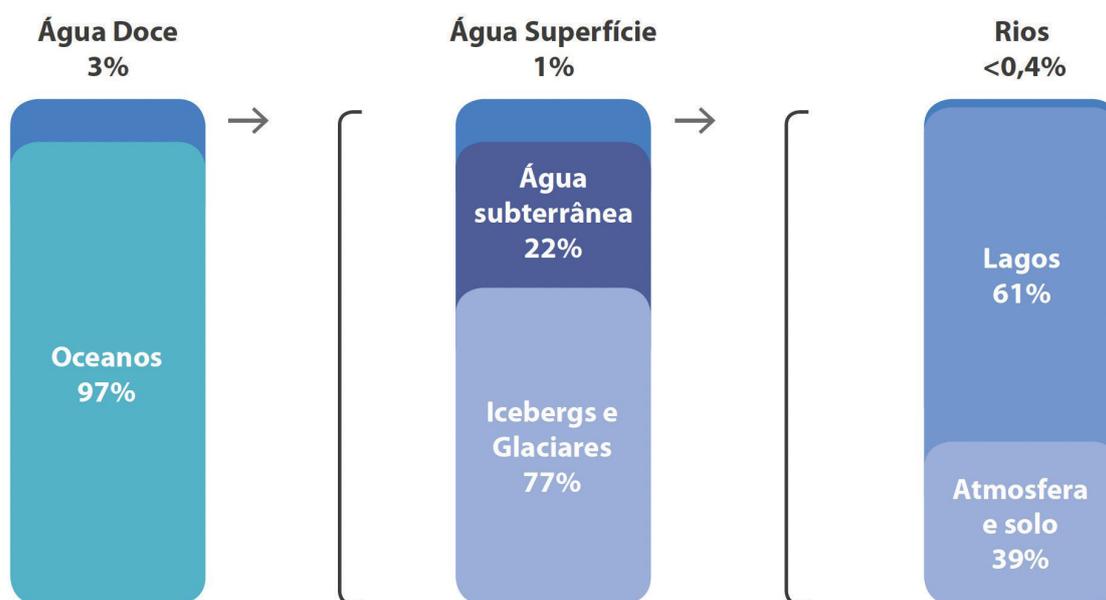
Na área de Ciências da Natureza, a propósito da distribuição da água no planeta, foi consultada a informação seguinte:

- ✔ *Água Subterrânea: Conhecer para Proteger e Preservar - distribuição da Água na Terra; onde está a água e em que formas existe?*

A figura da esquerda mostra que cerca de 97% de toda a água existente está nos oceanos. A figura central representa os restantes 3%, dos quais 77% estão retidos nos glaciares e icebergs e só 22% constituem a água subterrânea.

A distribuição do restante 1% está representada na figura da direita, da qual 61% correspondem a lagos, 39% distribuem-se pela atmosfera e solos e <0,4% perdem-se nos rios.

Figura 1 Distribuição de água na Terra



Fonte: Referencial de competências-chave de educação e formação de adultos.

Fonte: elaboração SESI/DN.

Se excluirmos as reservas de gelo das calotas polares e glaciares, a água doce utilizável representa apenas 0,6% (8,5 milhões de Km³) da água do nosso planeta, que se repartem desigualmente pelas diversas regiões continentais.

Essa informação demonstra que a porcentagem de água utilizável é de 0,6%.

Como terá aparecido esse valor percentual tão reduzido (inferior a 1%)? Será um valor consistente com a informação apresentada?

Realmente é plausível, pois, de acordo com os dados aqui presentes, a água utilizável é subterrânea ou de superfície; interpretando a representação gráfica, é 22% + 1% de 3%, ou seja, $23\% \times 3\% = 0,0069\%$ que, por truncagem, é aproximadamente 0,6% e, por arredondamento, é 0,7% da água existente no planeta.

Os valores percentuais apresentados nas figuras não têm o mesmo significado, porque a segunda figura considera como unidade de referência os 3% de água doce representados no bloco da esquerda, na qual a unidade de referência é a quantidade de água existente no planeta.

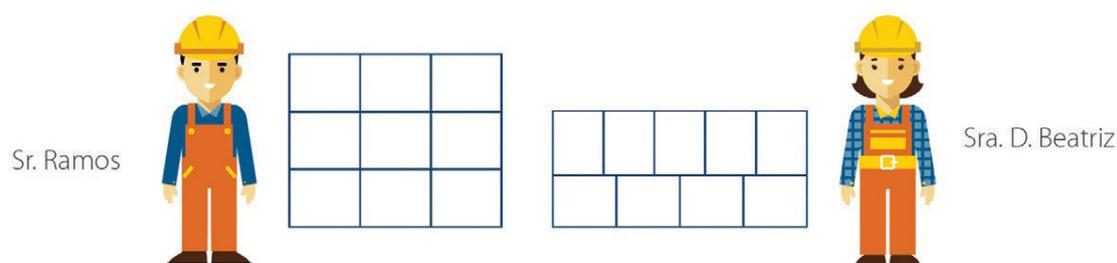
Saber que, em média, por cada 100 litros de água terrestre, apenas duas garrafas de 33 cl contêm água utilizável é exemplo de um slogan a poder ser utilizado numa campanha para proteção e preservação deste recurso.

Outras mensagens visuais relativas a essa informação podem ser criadas, tirando partido de raciocínios e de conexões matemáticas. Se um tubo cilíndrico, graduado, tiver 1 metro de altura, 1 centímetro representa significativamente mais (mais 3 ou 4 milímetros) que a porcentagem de água utilizável.

B - Espaços comerciais pavimentados

O Sr. Ramos e a Sra. D. Beatriz usaram o mesmo número de placas de alcatifa industrial, para pavimentar seus espaços comerciais da forma representada na figura.

Figura 2: Número de placas

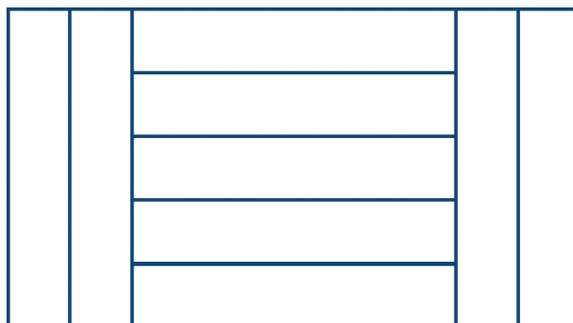


Fonte: Referencial de competências-chave de educação e formação de adultos.

Fonte: elaboração SESI/DN.

Ambos os espaços comerciais têm 180m^2 de área.

- Quais são as dimensões de cada placa?
- Qual é o perímetro de cada um dos espaços?
- Este espaço comercial, o da Sra. D. Cristina, também está pavimentado com placas iguais e tem igualmente 180m^2 de área. Qual é o seu perímetro?



- d) Se apenas fosse apresentado o espaço comercial do Sr. Ramos, não haveria apenas uma resposta possível. Mas se fosse apresentado apenas o espaço da Sra. D. Beatriz, ou o da Sra. D. Cristina, só uma resposta seria correta. Por quê?

Pode acontecer que a questão d) tenha suscitado algumas surpresas relativamente às respostas dadas a questões anteriores. Também é provável que sejam utilizados processos diferentes para a sua resolução.

Admita-se que se procedeu do seguinte modo:

O que é que os três espaços comerciais têm em comum? E em que diferem?

Têm em comum:

- ✔ A área - 180 m^2 .
- ✔ A forma geométrica - retangular.
- ✔ O número de placas iguais utilizadas em cada pavimentação - 9 placas.

Diferem:

- ✔ Nos tipos de pavimentação.
- ✔ Nas dimensões lineares de cada tipo de placa.
- ✔ As figuras seguintes ajudam a compreender:

Figura 3: Placas de alcatifa industrial

Fonte: referencial de competências-chave de educação e formação de adultos.

Observando atentamente cada uma das representações dos espaços, podem-se estabelecer algumas relações importantes entre as dimensões de cada placa e as de cada um dos espaços:

✔ O espaço do Sr. Ramos

Ao dividir 180 m^2 por 9 placas, obtêm-se 20 m^2 . Tendo em atenção os aspectos comuns e os aspectos diferentes, pode-se afirmar que o problema inicial se transformou no de saber que dimensões lineares deve ter cada placa, com a área de 20 m^2 , de modo que sejam cumpridas as condições das figuras representativas dos espaços. Por exemplo, as dimensões 4 m e 5 m são adequadas às pavimentações do Sr. Ramos e da Sra. D. Beatriz, porque $3 \times 4 \text{ m} \times 3 \times 5 \text{ m} = 180 \text{ m}^2$. Mas as mesmas dimensões não são adequadas para a pavimentação da Sra. D. Cristina, uma vez que $(4 \times 4 \text{ m} + 5 \text{ m}) \times 5 \text{ m} = 105 \text{ m}^2$.

Utilizando este método, pode-se testar outros quaisquer valores.

ÁREAS

Figura 4: Área do terraço

Organizem-se as tentativas na seguinte:

Terraços com área de 180m^2

	Placas de 4m X 5m	Placas de 2m X 10m	Placas de 1m X 20m	Placas de 8m X 2,5m
Dimensões lineares do espaço comercial do Sr. Ramos	3m X 4m = 12m e 3m X 5m = 15m 12m X 15m	6m X 30m	3m X 60m	24m X 7,5m
Dimensões lineares do espaço comercial da Sra. D. Beatriz	4m + 5m e 4m X 5m 9m X 20m			
Dimensões lineares do espaço comercial da Sra. D. Cristina		18m X 10m		

Fonte: Referencial de competências-chave de educação e formação de adultos.



6. Fórum Virtual

A palavra fórum é empregada para indicar a interação de duas ou mais pessoas em situação de colóquio, bate-papo, palestra, interlocução, reunião, assembleia. Com o avanço das tecnologias educacionais, essas atividades passam a acontecer em ambientes virtuais de aprendizagem, com vistas ao debate interativo de temas de estudo.

Os fóruns organizados, por meio de um sistema computacional, constituem um meio eficaz de comunicação entre os estudantes e o professor tutor. Buscam-se, assim, novas formas de atendimento em plataformas de educação a distância.

O SESI-DN, ciente da importância desta iniciativa de caráter pedagógico, disponibiliza o fórum virtual para professores e estudantes da EJA Profissionalizante, visando instituir novas formas de ensinar e de aprender. A proposta tem como desafio criar práticas que superem as ações formais de recepção e transmissão de informações, recorrentes nas atividades tradicionais de sala de aula. A intenção, portanto, é mobilizar um sistema didático-metodológico que possibilite a construção significativa de conhecimento pelo estudante, em uma ação intencional, mediada pelo docente.

Orientação pedagógica

As atividades do fórum virtual devem seguir os mesmos pressupostos estabelecidos para o desenvolvimento da EJA Profissionalizante, expressos no Projeto Pedagógico EJA 2015. Deve priorizar, portanto, o desenvolvimento das competências e habilidades previstas na matriz de referência curricular, numa ação interdisciplinar e contextualizada, pautada na problematização de questões que possibilitem sistematizar o pensamento e ação no mundo, mediar e ampliar o acesso à cultura letrada e alicerçar as aprendizagens para o pleno exercício da cidadania e qualificação para o trabalho do adulto trabalhador⁷.

Princípios norteadores quanto à interatividade

Para que o fórum virtual alcance o nível de eficiência e eficácia esperado, é prioritário que sejam estabelecidos alguns princípios norteadores quanto à interatividade, entre eles:

⁷ SESI - Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Projeto pedagógico - EJA 2015**. Brasília: SESI/DN, 2015

- ✔ A interação entre professor tutor e estudantes é fundamental para o encaminhamento de questões e resolução de problemas de forma elaborada e lógica.
- ✔ A interação entre os sujeitos envolvidos nas atividades do fórum on-line desempenha papel relevante para a manutenção do interesse do estudante.
- ✔ O fórum virtual tende a se esvaziar quando é convertido em um depósito de atividades, sem que haja a troca de mensagens entre professor e estudante.
- ✔ A interação ocorre sempre que o estudante é incentivado a compartilhar informações com o professor tutor, retomando e ampliando as questões debatidas, a partir da réplica e tréplica.

Funcionamento do fórum virtual

Os fóruns poderão ser implementados por meio de diferentes ações didático-pedagógicas, entre elas:

- ✔ Organização e desenvolvimento de atividades complementares ao material didático pedagógico do curso.
- ✔ Atividades que contextualizam a ação pedagógica.
- ✔ Uso do chat.

O fórum virtual, especialmente na EJA, é um espaço de estudo, no qual o professor deve atuar como incentivador incansável de ações que possibilitem a busca pela qualificação acadêmica e profissional.

Com o objetivo de orientar o funcionamento do fórum virtual a partir das ações sugeridas, seguem as seguintes orientações:

6.1. Fórum virtual com base na organização e no desenvolvimento de atividades complementares ao material didático pedagógico do curso

Alguns cuidados na condução do fórum são essenciais e devem permear todo o processo, entre eles:

- ✔ Em atendimento aos pressupostos pedagógicos que sustentam a proposta do curso EJA Profissionalizante, o professor tutor deverá conduzir as atividades de maneira a possibilitar que os estudantes expressem ideias, hipóteses, saberes construídos a partir das experiências com o meio físico e social. Ao orientar a ação educativa nesse sentido, o professor tutor valoriza os saberes particulares do estudante como ponto de partida para elaboração de novos conhecimentos, considerados formais ou oficiais.
- ✔ Ações muito elaboradas e que exijam a movimentação do estudante para além dos horários destinados às atividades virtuais poderão frustrar as expectativas do professor quanto à efetiva participação dos estudantes. Portanto, ao organizar as atividades, é necessário que o professor tutor tenha em conta que os estudantes de EJA apresentam uma real limitação de tempo para os estudos, uma vez que grande parte dos integrantes deste grupo se ocupa, também, com as responsabilidades familiares e de trabalho.
- ✔ A superação da postura passiva do estudante, priorizada pelas estruturas tradicionais da educação escolar, é um desafio que deve ser enfrentado pelo professor em prol da formação de jovens proativos, criativos, tecnológicos e atentos às questões de nosso tempo.
- ✔ A participação não é algo dado e, sim, desenvolvido com a mediação competente daquele que conduz a ação educativa. Para tanto, é necessário que o lócus de ensino se torne um espaço de convivência, marcado pelos vínculos da amizade, cooperação e confiança, de experimentação e (re) elaboração do conhecimento.
- ✔ As atividades devem ser organizadas pelo professor tutor, de maneira a contemplar etapas significativas de trabalho, entre elas: apresentação da proposta, desenvolvimento e conclusão. Uma mesma proposta de fórum poderá ter a duração de vários encontros, de maneira a respeitar a disponibilidade de tempo de estudo de cada estudante.

Etapas

Apresentação da proposta

Ao lançar uma proposta de trabalho, é importante que o professor tutor debata com os estudantes as implicações que essas questões trazem para o conjunto de pessoas que vive em sociedade. Quanto mais significativas elas se mostrarem, mais relevante será o resultado final da atividade.

É pertinente, ainda, que o professor tutor promova a conciliação entre as temáticas de interesse do estudante e o que é proposto na Matriz de Referência Curricular que orienta a EJA Profissionalizante. Essa correlação é um princípio que deve ser respeitado, sob pena de que sejam promovidos debates que não contribuam efetivamente para o desenvolvimento das competências elencadas.

O professor tutor poderá se valer de alguns recursos para a apresentação do tema, entre eles: um vídeo, uma notícia de jornal, uma ilustração, uma poesia, uma charge, uma história em quadrinhos etc. A partir da postagem desses recursos, é possível promover a troca de opiniões e de saberes relativos ao tema.

Por ocasião da postagem, o professor tutor deverá divulgar um quadro com informações sobre a atividade. Essa dinâmica tem por objetivo informar o estudante quanto aos procedimentos adotados para a organização da proposta.

Observe o exemplo:

Ficha informativa: Trabalho em grupo

Competência/Habilidades/DHs:

Linguagens e suas Tecnologias

Competência:

- ✔ Reconhecer a leitura como fonte de informação, utilizando-a como meio de acesso ao mundo do trabalho e dos estudos avançados, respondendo a diferentes propósitos comunicativos e expressivos.

Habilidades:

- ✔ Ler os textos em gêneros de variados aspectos discursivos que abordem o tema mundo do trabalho.

DHs:

- ✔ Localizar e relacionar as informações em textos de variados gêneros discursivos, identificando seus elementos composicionais e reconhecendo seus variados sentidos.
- ✔ Perceber as manifestações culturais, inclusive a língua a partir de suas variáveis no espaço e no tempo, identificando os diferentes modos de manifestar-se, incluindo fala e escrita, desenvolvidos pelo homem.
- ✔ Identificar o propósito entre diferentes textos, estabelecendo a adequação quanto a suportes e gêneros e considerando os papéis assumidos pelos enunciadores em contextos específicos de interlocução.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**Competência**

- ✔ Relacionar o trabalho humano aos processos de construção e transformação em diferentes contextos histórico-geográficos.

Habilidades

- ✔ Avaliar, em situações-problema, o impacto das novas tecnologias nas atividades econômicas, nas relações de trabalho e nos sistemas de informação e comunicação em diferentes contextos histórico-geográficos.

DHs

- ✔ Identificar os impactos dos avanços tecnológicos nas diversas camadas sociais.
- ✔ Reconhecer a tecnologia como ferramenta de desenvolvimento social.
- ✔ Destacar as consequências positivas e negativas da globalização.
- ✔ Identificar os avanços no sistema de comunicação como fator favorecedor da economia mundial

Tema do trabalho

- ✔ Os anúncios de emprego de ontem e de hoje. O que mudou?

Organização interdisciplinar

Linguagens e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

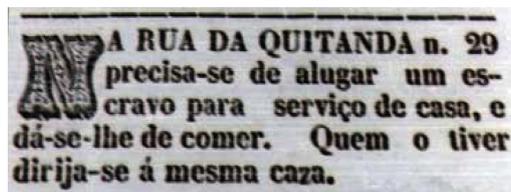
Estratégias atitudinais:

- ✔ Compartilhar ideias com o professor tutor.
- ✔ Escutar opiniões.
- ✔ Ter autonomia para realizar as atividades que lhe são delegadas.
- ✔ Cumprir acordos e compromissos decididos com o professor tutor.
- ✔ Estratégias procedimentais:
 - ✔ Expor ideias e opiniões.
 - ✔ Apresentar para o professor tutor conhecimentos recém-aprendidos.
 - ✔ Localizar informações solicitadas no texto.
 - ✔ Localizar no texto palavras ou referências de difícil compreensão e buscar auxílio para dirimi-las, usando dicionários ou o apoio de colegas e professores.
 - ✔ Localizar informações na internet, acessando os sítios indicados e utilizando ferramentas de busca.

O tema *Os anúncios de emprego de ontem e de hoje. O que mudou?* pode ser apresentado a partir de anúncios de diferentes épocas. Nesse caso, é importante dar relevo:

- ✔ Às mudanças nas relações de trabalho.
- ✔ Às competências e habilidades exigidas pelo empregador, antes e depois do acirramento dos processos de globalização.
- ✔ Às características textuais do anúncio classificado.
- ✔ Ao contexto no qual foi produzido o anúncio.

- ☑ Às divergências e mudanças quanto ao uso das variantes da língua, especialmente àquela de prestígio social.



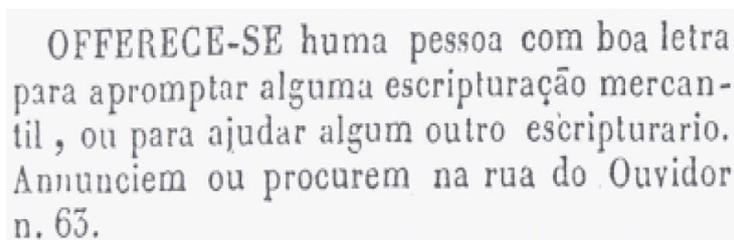
8

Anúncio de quem desejava alugar um serviçal, no período da escravidão. Neste caso, as tratativas eram feitas com o dono do escravo.



9

Anúncio para preenchimento de vaga para faxineira com indicação de regras trabalhistas.



10

No anúncio, um guarda-livros busca emprego, apresentando as habilidades exigidas no final do século XIX. A atividade de guarda-livros foi a primeira profissão liberal regulamentada no país. Exigia-se competência na língua portuguesa e francesa e esmerada caligrafia. Com o advento das máquinas de escrever, era exigido o conhecimento das técnicas datilográficas.

8 Disponível em: <http://www.geledes.org.br/anuncios-de-escravos-os-classificados-da-epoca/#gs.Eioc2YE>. Acesso em: 15 out. 2016.

9 Disponível em: <http://cliquerh.com/?m=201311> acessado. Acesso em: 15 out. 2016.

10 Disponível em: <https://tecnicoemcontabilidade12tc.blogspot.com/>. Acesso em: 15 out. 2016.

HÁ VAGAS

TALENTO
RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

CONTADOR (A)

> **PERFIL DA VAGA:**

- SUPERIOR COMPLETO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS + PÓS
- EXPERIÊNCIA NA FUNÇÃO ACIMA DE 04 ANOS + CRC ATIVO
- DOMÍNIO EM INFORMÁTICA (PACOTE OFFICE E SISTEMAS)
- EXPERIÊNCIA EM CONTABILIDADE FISCAL E GERENCIAL, EMISSÃO DE RELATÓRIOS, APURAÇÃO DE IMPOSTOS FEDERAIS, REVISÃO E ENTREGA DE DECLARAÇÕES, SPED, CONCILIAÇÕES CONTÁBEIS, FECHAMENTO DE BALANÇO, GESTÃO DE EQUIPE, ENTRE OUTROS.
- SER ORGANIZADO, ÉTICO, COMPROMETIDO E DINÂMICO

> **FORMA DE CONTRATAÇÃO:** C.L.T

> **REMUNERAÇÃO:** R\$ 5.000,00 A R\$ 6.000,00

> **BENEFÍCIOS:** ASSISTÊNCIA MÉDICA UNIMED (FAMILIAR), V.T, TICKET REFEIÇÃO R\$ 300,00

- **Para se candidatar envie seu currículo atualizado para: recrutamento@talentorhpp.com.br**

 Curta a nossa página e fique por dentro das oportunidades de emprego diariamente
www.facebook.com/talentorhpp

Os contadores e os profissionais contábeis no Brasil eram conhecidos como guarda-livros. A profissão teve uma grande evolução quando começaram a surgir os microcomputadores e os primeiros sistemas de troca de informações. Em função destes avanços, o perfil profissional do candidato é ampliado significativamente.

A partir da leitura dos anúncios, algumas questões poderão ser lançadas pelo professor tutor, como:

- ✔ É possível afirmar que as relações escravistas deixaram de existir no Brasil? Caso a resposta seja negativa, de que forma elas se manifestam na sociedade contemporânea brasileira?
- ✔ Houve evolução dos direitos trabalhistas no Brasil? Você conhece algum?
- ✔ A evolução tecnológica alterou ou fez desaparecer antigas profissões? No caso do guarda-livros, que mudanças ocorreram?
- ✔ Quais são as principais competências e habilidades exigidas pelos empregadores ontem e hoje?
- ✔ Houve mudanças na maneira de veicular os anúncios classificados?
- ✔ Qual é a relação existente entre o processo de globalização e as demandas de formação profissional?

Durante esse processo, o professor deverá sistematizar em um quadro as respostas mais significativas e devolvê-las para o grupo sob a forma de novas atividades. Elas servirão como marcos para o aprofundamento do tema.

Desenvolvimento do tema

Com base nos questionamentos feitos, o professor tutor deve ampliar as discussões a partir dos conhecimentos relacionados às diferentes áreas do conhecimento. Uma das possibilidades diz respeito ao estudo do gênero textual anúncio classificado, expresso na área Linguagens e suas Tecnologias.

Apresentar as características e estrutura desse tipo de texto, encontrado nos veículos de comunicação (jornais, internet, revistas), é uma excelente forma de preparar os estudantes para exercerem o papel de anunciantes de bens e serviços, caso necessitem, de leitores críticos em busca de trabalho, ou empregadores em busca de recursos humanos qualificados. Em outro viés, é possível lançar mão de objetos do conhecimento da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas que tratem das relações trabalhistas no Brasil.

É importante que esta iniciativa seja atrativa e, na medida do possível veiculada, por meio de mídias que despertem o interesse do estudante. Nesse sentido, o professor tutor poderá indicar vídeos, sites, blogs que tratem das questões abordadas. É importante que o material a ser pesquisado seja conciso e de fácil compreensão.

Após a pesquisa, o professor tutor solicita ao estudante que indique o que mais chamou a atenção e o que gostaria que fosse aprofundado. É hora de sanar dúvidas por meio da réplica e da tréplica. As argumentações devem ser estimuladas em benefício do desenvolvimento das Competências/ Habilidades/ DHs indicadas para a composição da atividade.

Sugestão de endereços:

Texto: Anúncio classificado <https://tecnicoemcontabilidade12tc.blogspot.com/>.

Vídeo: HISTÓRIA DO EMPREGO E RELAÇÕES DE TRABALHO NO BRASIL <https://www.youtube.com/watch?v=QDYMkP1wDfs>.

Conclusão

No encontro destinado à conclusão da atividade, o professor tutor pode solicitar que o estudante, com base nos estudos realizados, elabore anúncios classificados, exercendo o papel de empregador ou de um profissional em busca de emprego. A devolução dos trabalhos com as avaliações do professor tutor deve ser encaminhada para o e-mail do estudante.

Ao final da atividade, o estudante avalia as ações desenvolvidas, indicando os pontos positivos e negativos do trabalho.

6.2. Fórum com base nas atividades que contextualizam a ação pedagógica

Em função da limitação de informações acerca do contexto em que vivem os diferentes grupos de estudantes da EJA Profissionalizante, o material didático que dá suporte às atividades de ensino e aprendizagem atende a um perfil-padrão, indicado nas pesquisas sobre os estudantes de EJA. Cabe ao professor tutor aproximar este perfil genérico daquele que é percebido nas relações do dia a dia nos polos/núcleos de EaD e, a partir dessas informações, incorporar novas propostas de atividades ao material existente.

Neste caso, é relevante identificar e tratar informações que contextualizem a ação pedagógica e, ao mesmo tempo, possibilitem o desenvolvimento das competências elencadas na matriz de referência curricular do curso.

A contextualização, por sua natureza interdisciplinar, reúne elementos que se interligam, formando um grande painel de conhecimentos capaz de alavancar a aprendizagem de forma significativa e concreta.

Atividades desta natureza devem ser oferecidas às turmas do curso EJA Profissionalizante sempre que for necessário fazer o estudante avançar em relação às competências/habilidades com baixo nível de aproveitamento nos testes e provas.

Ficha informativa: Atividade com base na resolução de problemas

Competência/Habilidades/DHs:

Linguagens e suas Tecnologias

Competência:

- ✔ Reconhecer, compreender, analisar e aplicar elementos e recursos expressivos das linguagens verbal, artística e corporal, compreendendo o modo como podem ser organizados e (re) criados.

Habilidade:

- ✔ Reconhecer e analisar a contribuição de recursos não verbais e multimodais (imagens, gráficos, esquemas, layout, destaques gráficos etc.) para os sentidos do texto em que se inserem.

DHs:

- ✔ Ler e compreender diferentes gêneros não verbais, relacionando seus significados ao âmbito sociocultural.
- ✔ Fazer uso de recursos não verbais, tendo em vista a inclusão digital e o mundo do trabalho.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Competência:

- ✔ Analisar interações sociedade-natureza em diferentes contextos histórico-geográficos, reconhecendo suas principais dinâmicas e impactos ambientais e sociais.

Habilidade:

- ✔ Construir conceitos sobre elementos do meio físico e suas interações e a distribuição e a disponibilidade de recursos naturais ao analisar aspectos da produção do espaço geográfico.

DHs:

- ✔ Identificar os recursos naturais existentes no espaço geográfico local.

- ✔ Reconhecer os elementos da paisagem local, caracterizando os recursos naturais existentes.

Competência:

- ✔ Reconhecer a formação e a organização do espaço geográfico a partir das transformações ocorridas no campo e na cidade.

Habilidade:

- ✔ Analisar relações entre sociedade e natureza, na cidade e no campo, percebendo os efeitos na organização do espaço geográfico.

DHs:

- ✔ Reconhecer que as ações do homem transformam os espaços geográficos (urbanos e rurais).
- ✔ Comparar a diversidade cultural existente no espaço urbano e no espaço rural.
- ✔ Organização interdisciplinar: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Linguagens e suas Tecnologias.

Tema da atividade: A paisagem nossa de cada dia**Estratégias atitudinais:**

- ✔ Agir com autonomia para realizar as atividades que lhe são delegadas.
- ✔ Atuar de forma proativa para a resolução de problemas.

Estratégias procedimentais:

- ✔ Buscar informações e conhecimentos em diversas fontes (textos escritos, imagens, filmes, sítios eletrônicos, debates, palestras) que tratem do tema referente à atividade.
- ✔ Apresentar e discutir com o professor as informações e conhecimentos acerca do tema estudado.
- ✔ Sistematizar as informações e conhecimentos, utilizando o gênero textual síntese.

Nota importante!

A atividade foi organizada de modo que houvesse produtos parciais. Ao final de cada uma das etapas do trabalho, é relevante pedir aos estudantes que sistematizem, em instrumento-padrão, algumas informações que os ajudarão a compor uma síntese, ao final do trabalho.

Desenvolvimento da ação pedagógica

Nos encontros destinados ao desenvolvimento da atividade, aproveite para ressaltar que a análise da paisagem é fundamental para que seja possível observar e compreender o espaço geográfico e verificar as diferentes dinâmicas referentes ao funcionamento das sociedades ao longo do tempo. Corrobore essa afirmação, solicitando que o estudante amplie o conceito de paisagem a partir de pesquisas que enfatizem as dimensões que elas assumem em função dos elementos naturais e culturais.

Após a pesquisa, debata com eles as implicações do impacto ambiental provocado pelas atividades econômicas voltadas para a extração dos recursos naturais, usados como matéria-prima, e a importância de ações de preservação dos espaços geográficos (urbanos e rurais).

Instrumento 1

- ✔ O que é paisagem natural e paisagem cultural?
- ✔ Há extração de recursos naturais em minha cidade? Como é feita? Há uma legislação específica que normatize a extração de recursos minerais?
- ✔ É possível encontrar, no meio urbano, a interseção entre paisagem natural e cultural?

Com o objetivo de contextualizar o conhecimento geográfico, peça ao estudante que observe o centro urbano da cidade onde vive e identifique elementos da paisagem cultural (ruas, avenidas, edifícios, principais casas comerciais, praça, igreja, fábricas etc.) e da paisagem natural (rios, lagos, praia, baías, árvores, matas, montanhas etc.) e que registrem as informações.

Instrumento 2

- ✔ Ao observar o centro urbano de minha cidade, encontrei os seguintes elementos:
 - ✔ Paisagem natural:
 - ✔ Paisagem cultural:
-

Apresente a palavra **croqui** e peça ao estudante que pesquise sua origem e o significado que ela possui.

Croqui *croqui* croqui croqui *croqui* croqui *croqui* CROQUI

Peça que o estudante observe o croqui abaixo e identifique e classifique os elementos indicados na legenda. É importante perguntar:

- ✔ Há elementos próprios da paisagem natural nesta representação?
- ✔ Os elementos representados nos remetem ao passado ou ao presente?
- ✔ A representação foi feita a partir de uma perspectiva aérea vertical ou oblíqua?
- ✔ O que é possível ver quando olhamos as árvores, o campo de futebol, as ruas e avenidas de cima para baixo?



11

Instrumento 3

- ✔ O que é um croqui?
- ✔ Síntese do que observei no croqui indicado pelo professor tutor.

É possível propor ao estudante que busque, no Google Earth, imagens em 3D. O programa poderá ser baixado em celulares com sistemas operacionais androids e IOS. Peça que explore as muitas possibilidades de viagem virtual por locais que conhecem e que ainda não conhecem. Uma visitinha ao planeta Marte, por exemplo, é um bom começo para essa aventura.

Chame a atenção para as imagens vistas do alto e de como elas se aproximam daquilo que é representado nos croquis.

Instrumento 4

- ✔ Síntese da experiência no Google Earth.
- ✔ Caso tenha havido alguma dificuldade no uso dessa ferramenta, relate aqui.

11 Portal da Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Solicite ao estudante que localize o município onde mora no Google Earth e que, a partir das imagens coletadas, represente, por meio de um croqui, o local que considera mais significativo na cidade onde vive. Esse recorte espacial não deve ser muito extenso, mas, se possível, deve contar com elementos da paisagem natural e cultural.

A existência de uma legenda é fundamental para a identificação dos elementos que foram representados. Para a composição da legenda, poderão ser usadas cores diferentes para indicar: vegetação, hidrografia, ferrovia, vias asfaltadas, edificações etc.

Instrumento 5

- ☑ Cole aqui o seu croqui.

A comparação entre prédios antigos e novos é um excelente indicador de que o tempo passou. Para tornar evidente essa questão, peça que o estudante levante informações sobre a data em que foram construídas as edificações e que funções desempenharam ao longo da história local. É importante, ainda, identificar a existência de indústrias ou fábricas e a influência que exercem ou exerceram na economia do lugar.

Instrumento 6

- ☑ Informações sobre o prédio mais antigo da minha cidade (quando foi construído, por que foi construído, tipo de arquitetura, estado de conservação, função que desempenha hoje).
- ☑ Informações sobre a indústria local (o que produz, onde está localizada, escoamento da produção, impacto ambiental que produz).

É relevante chamar a atenção do estudante para as diferenças existentes entre as imagens do meio rural e as do meio urbano. Em geral, na cidade, há um adensamento populacional com habitações justapostas entre si. Em contraposição, a organização espacial, a densidade populacional e a organização produtiva do meio rural são muito diferentes daquelas que caracterizam o meio urbano. Para que o estudante aprofunde esses conhecimentos, indique o seguinte endereço para a pesquisa:

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/espaco-urbano-rural.htm>.

Instrumento 7

- ✔ Características do meio rural de meu município (o que produz, quem produz, divisão da terra, características da paisagem natural).

Ao final da atividade, solicitar que o estudante reúna as informações registradas no decorrer do trabalho e produza uma síntese final.

Instrumento 8

- ✔ Síntese final (reúna as informações sistematizadas nos instrumentos 1 a 7 e produza uma síntese que demonstre o que você aprendeu).
-

6.3. Fórum virtual com base no uso do chat

O professor tutor poderá se valer do chat sempre que for necessário dirimir dúvidas e estimular o interesse do estudante pelo processo ensinoaprendizagem. Nesse sentido, é oportuno que o chat seja utilizado para:

- ✔ Dar sustentação pedagógica sempre que o estudante apresentar dúvidas quanto ao material didático.
- ✔ Orientar o estudante quanto às atividades propostas no fórum virtual.
- ✔ Indicar sites de pesquisa ou indicações bibliográficas acerca dos temas tratados durante o curso.
- ✔ Indicar hábitos de estudo que ajudem o estudante na execução das atividades escolares.
- ✔ Incentivar o uso da agenda, como forma de organização pessoal e escolar.
- ✔ Acompanhar a execução do plano de estudos dos estudantes, organizado para a complementação das competências.

Referências

BRASIL. Arquivo Nacional. **Alvará que proíbe as fábricas e manufaturas no Brasil**. Disponível em: https://historiacolonial.arquivonacional.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3674:alvara-que-proibe-as-fabricas-e-manufaturas-no-bra&catid=145&Itemid=215. Acesso em: 01 jun. 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais gerais para o ensino médio 2015**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br>. Acesso em: 03 maio 2017.

BERMAN, D.; COSTA, S.; HABIB, R.L. **150 anos da indústria brasileira** = 150 years of the textile industry in Brazil. Rio de Janeiro: SENAI - CETIQT, 2000.

ABIT - Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. **Página principal**. Disponível em: <http://www.abit.org.br>. Acesso em: 01 jan. 2012.

HALL, James. **Dictionary of subjects and symbols in art**. Disponível em: <https://peregrinacultural.com/2009/08/24/as-parcas-ou-moiras-temidas-por--todos/>. Acesso em: 01 jan. 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

MORIN, Edgard. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

TEXBRASIL. **Perfil do setor têxtil e de fabricação 2013**. Disponível em: <https://texbrasil.com.br/pt/texbrasil/>. Acesso em: 03 maio 2017.

SESI - Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Manual de operações EJA profissionalizante**. Brasília: SESI/DN, 2016.

SESI - Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Projeto pedagógico - EJA 2015**. Brasília: SESI/DN, 2015.

SESI - Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. **Reconhecimento de saberes**. Brasília: SESI/DN, 2015



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Superintendente e Diretor de Educação e Tecnologia

Gabinete da Presidência

Danusa Costa Lima e Silva de Amorim

Chefe do Gabinete

Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti

Diretor-Superintendente

Superintendência de Educação

Wisley João Pereira

Superintendente de Educação

Gerência de Educação Básica

Leonardo Lapa Pedreira

Gerente de Educação Básica

Edilene Rodrigues Vieira Aguiar

Jaime Vieira Pereira da Silva

Sara Loureiro Figueiredo

Equipe Técnica

DIRETORIA CORPORATIVA

Cid Carvalho Vianna

Diretor Corporativo

Superintendência de Desenvolvimento Humano

Renato Paiva

Superintendente de Desenvolvimento Humano

Gerência de Educação Corporativa

Priscila Lopes Cavichioli

Gerente de Educação Corporativa

Alberto Nemoto Yamaguti

Normalização

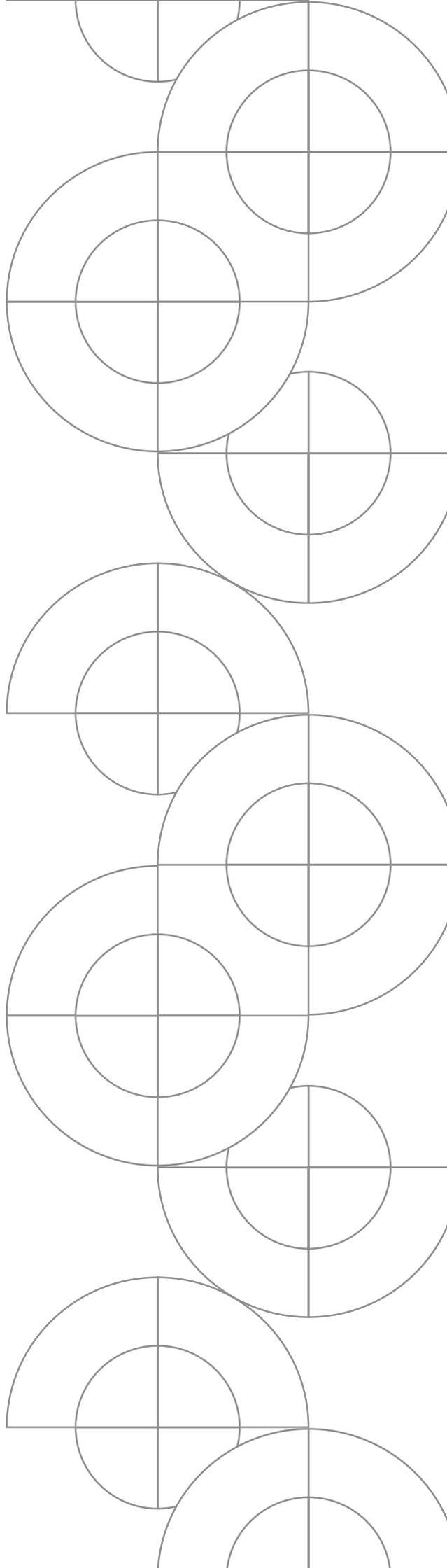
Alberto Nemoto Yamaguti

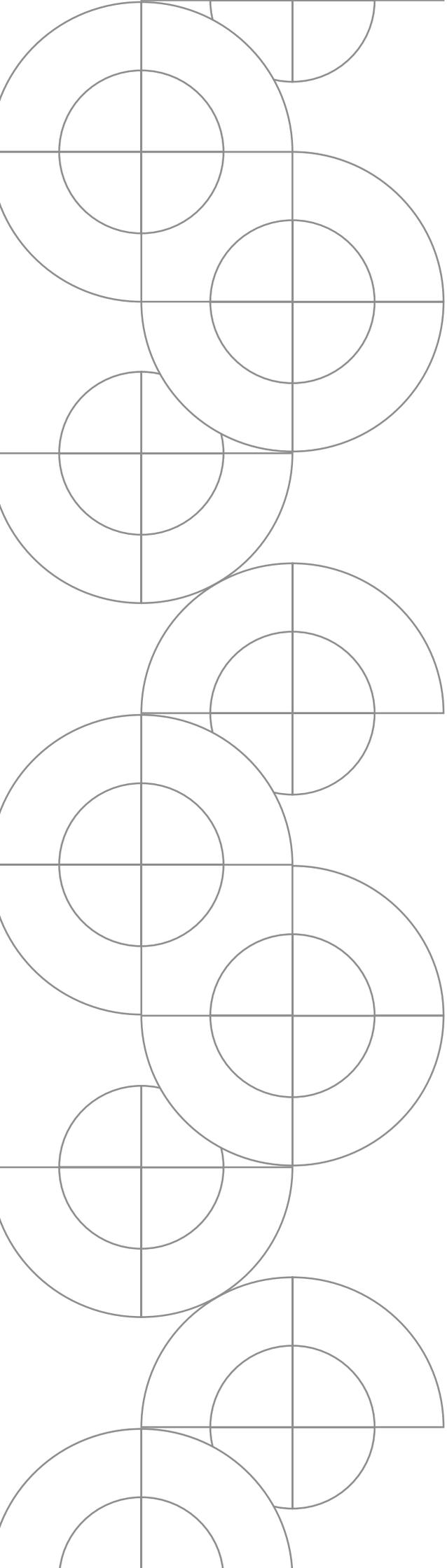
Normalização

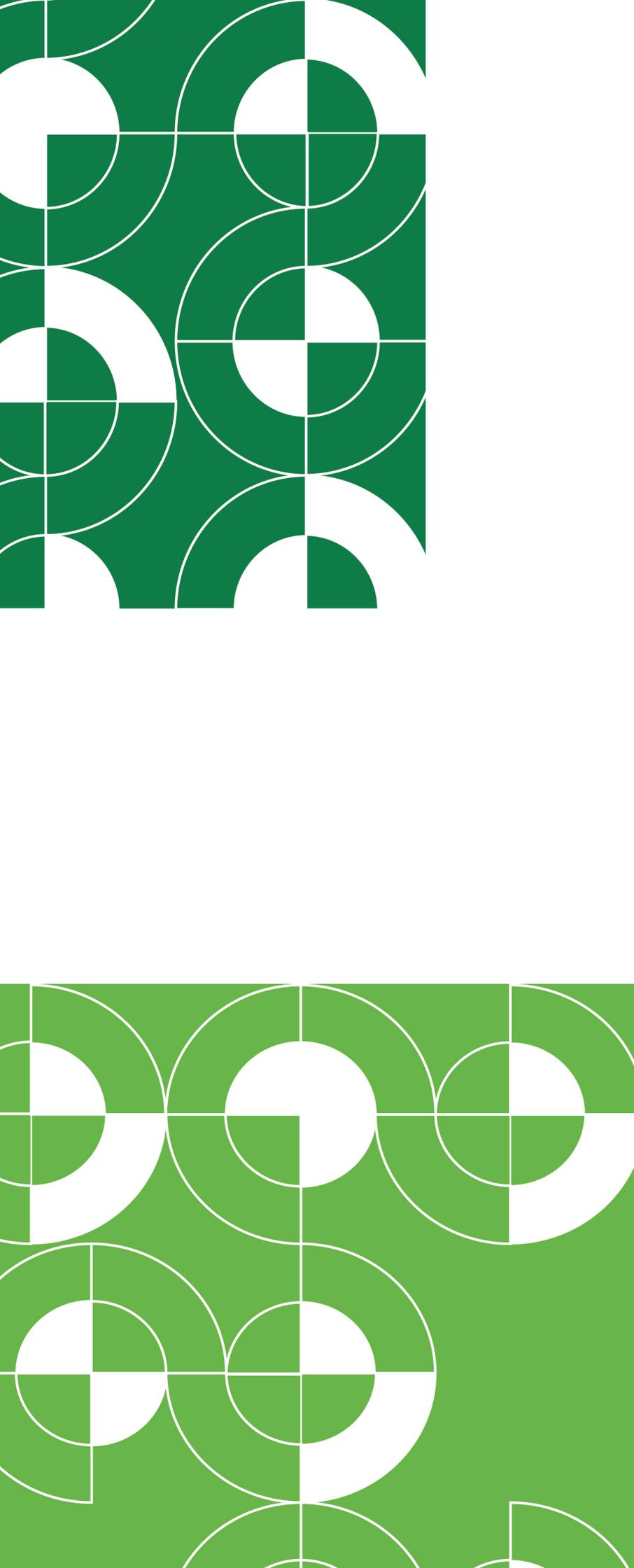
Genuíno Bordignon

Maria Adélia Figueiredo

Consultoria







SESI *Serviço Social da Indústria*

 WWW.SESI.ORG.BR

 [/SESINACIONAL](https://www.facebook.com/SESINACIONAL)

 [@SOUSESI](https://twitter.com/SOUSESI)

 [@SESINACIONAL](https://www.instagram.com/SESINACIONAL)

 [/SESI](https://www.youtube.com/SESI)

 [/COMPANY/SESI-NACIONAL](https://www.linkedin.com/company/SESI-NACIONAL)

 [@SESIENSINA](https://www.tiktok.com/@SESIENSINA)

 [@SESINACIONAL](https://www.tiktok.com/@SESINACIONAL)